



COMO  
OS RAMOS  
NA VIDEIRA

2020 | 2021 Todos família • Todos irmãos



Associação de Freguesias de  
MATOSINHOS

2020 2021

# LECTIO DIVINA

ENCONTRO 06 / 11 NOV

## DESAFIO II: NÃO ENTERRAR A VIDA

### ORAÇÃO INICIAL

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

### 1º PASSO STATIO / PREPARAÇÃO

Momento de silêncio.

### 2º PASSO LECTIO / LEITURA: QUE DIZ O TEXTO?

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (25, 14-30)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. O que tinha recebido cinco talentos fê-los render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas, o que recebera um só talento foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: ‘Senhor, confiaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’.

Aproximou-se também o que recebera dois talentos e disse: ‘Senhor, confiaste-me dois talentos aqui estão outros dois que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’.



Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse: ‘Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde nada lançaste. Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra. Aqui tens o que te pertence’. O senhor respondeu-lhe: ‘Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semei e recolho onde nada lancei; devias, portanto, depositar no banco o

meu dinheiro e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu. Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez. Porque, a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.

Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes'».

- **Como reagem cada um dos servos?**
- **Que imagem do senhor (de Deus) tinha o terceiro servo?**
- **Como reconhece o Senhor o desempenho dos seus três servos?**
- **Como entender a frase de Jesus “a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado”?**

### 3º PASSO MEDITATIO / MEDITAÇÃO: O QUE ME DIZ O TEXTO?

- Arrisco as muitas coisas e qualidades que me foram dadas para o crescimento do Reino de Deus na humanidade, ou fico feliz com o que tenho, cuidando para não perder o adquirido?
- Faz uma breve retrospectiva da tua vida à luz deste texto e tenta ver de qual dos servos estás mais próximo.

### 4º PASSO ORATIO / ORAÇÃO

Senhor Jesus,  
Perdão por todas as vezes  
que escondi os meus talentos, que enterrei as minhas virtudes,  
que escondi a minha capacidade,  
que me acomodei e não quis ajudar o outro.  
Perdão por ter enterrado a minha vida,  
Perdão por apenas olhar para mim  
De ser incapaz de simpatizar com quem tenho ao meu lado.

Perdão Senhor, dá-me a graça  
para produzir os frutos que Tu esperas de mim,  
ajude-me a ter a gratuidade de amar abnegadamente,  
dando-me completamente como Tu viveste.

## 5º PASSO CONTEMPLATIO / CONTEMPLAÇÃO

A Palavra de Deus deste domingo, o penúltimo do ano litúrgico, convida-nos a ser vigilantes e empreendedores, à espera da volta do Senhor Jesus no fim dos tempos. A página evangélica narra a célebre parábola dos talentos, citada por São Mateus (cf. 25, 14-30). O "talento" era uma antiga moeda romana, de grande valor, e precisamente por causa da popularidade desta parábola tornou-se sinónimo de dote pessoal, que cada um é chamado a fazer frutificar.

Na realidade, o texto fala de "um homem que, ao partir para uma viagem, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens" (Mt 25, 14). O homem da parábola representa o próprio Cristo, os servos são os discípulos e os talentos são os dons que Jesus lhes confia. Por isso tais dons, mais do que as qualidades naturais, representam as riquezas que o Senhor Jesus nos deixou em herança, para que as fecundemos: a sua Palavra, depositada no Santo Evangelho; o Baptismo, que nos renova no Espírito Santo; a oração do "Pai-Nosso" que elevamos a Deus como filhos unidos no Filho; o seu perdão, que Ele ordenou de levar a todos; o sacramento do seu Corpo imolado e do seu Sangue derramado. Em síntese: o Reino de Deus, que é Ele mesmo, presente e vivo no meio de nós.

Este é o tesouro que Jesus confiou aos seus amigos, no final da sua breve existência terrena. A parábola insiste na atitude interior com que acolher e valorizar este dom.

A atitude errada é a do receio: o servo que tem medo do seu senhor e teme o seu retorno, esconde a moeda debaixo da terra e ela não produz qualquer fruto. Isto acontece por exemplo com quem, tendo

recebido o Baptismo, a Comunhão e a Crisma, depois enterra tais dons debaixo de uma camada de preconceitos, sob uma falsa imagem de Deus que paralisa a fé e as obras, a ponto de atraí-lo as expectativas do Senhor.

Mas a parábola põe em maior evidência os bons frutos produzidos pelos discípulos que, felizes pelo dom recebido, não o conservaram escondido, com receio e inveja, mas fizeram-no frutificar, compartilhando-o, comunicando-o. Sim, o que Cristo nos concedeu multiplica-se quando é doado! É um tesouro feito para ser despendido, investido, compartilhado com todos, como nos ensina aquele grande administrador dos talentos de Jesus, que é o Apóstolo Paulo.

O ensinamento evangélico, que hoje a liturgia nos oferece, incidiu também no plano histórico-social, promovendo nas populações cristãs uma mentalidade activa e empreendedora. No entanto, a mensagem central diz respeito ao espírito de responsabilidade com que acolher o Reino de Deus: responsabilidade em relação a Deus e à humanidade.

Encarna perfeitamente esta atitude do coração a Virgem Maria que, recebendo o mais precioso dos dons, o próprio Jesus, ofereceu-O ao mundo com imenso amor. A Ela peçamos-lhe que nos ajude a ser "servos bons e fiéis", para que possamos um dia participar "na alegria do nosso Senhor".

“Bento XVI, Angelus, Novembro 2008”

## 6º PASSO ACTIO / ACÇÃO

**Nesta semana....**

Começa por fazer o ponto da situação sobre os talentos que possúis.

Coloca os teus talentos a render em favor dos outros.